

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



AGRICULTURA E REFÚGIO: A ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE COMBATE À FOME NA REESTABILIZAÇÃO DOS REFUGIADOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

AUTORA: MARIANE DI DOMENICO | ORIENTADOR: PROF. DR. FABIAN SCHOLZE DOMINGUES | BOLSISTA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA UFRGS GRUPO DE PESQUISA SOBRE REFUGIADOS, IMIGRANTES E GEOPOLÍTICA – GRIGS

INTRODUÇÃO

Entre as principais questões presentes na contemporaneidade, a crise dos refugiados e a insegurança alimentar estão entre as que mais causam implicações para a sociedade internacional, contemplando cerca de 840 milhões de pessoas. Tendo em vista que quando os refugiados deixam seus lares para se instalarem em um ambiente novo, no qual, muitas vezes, não tem afinidade e ainda são frequentemente vistos e tratados como ameaças que irão competir por emprego, moradia e alimento - problemas ainda mais intensos nos países em desenvolvimento, nos quais os próprios habitantes nativos não estão em melhores condições -, é necessário tomar medidas que auxiliem na coesão social dessas duas comunidades e permita a reestabilização da população refugiada.

OBJETIVO

Explorar a integração entre órgãos direcionados para os refugiados com organizações que visam à segurança alimentar e o combate à fome - como o ACNUR e a FAO, respectivamente - e que fazem uso do ensino de práticas agrícolas para gerar uma sensação de estabilidade para os nativos e para os refugiados, que veem nisso uma possibilidade de melhorar suas condições.

METODOLOGIA

I-Levantamento e revisões bibliográficas;
II-Análise de notícias e relatórios oficiais das organizações responsáveis.

RESULTADOS

Sob essa perspectiva, foram obtidos resultados positivos no Sudão do Sul, onde o cultivo e a venda de amendoim e de berinjelas, pela população em conjunto, promoveu maior coesão entre ela e possibilitou uma mudança na vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAHAKYAN, E.; RUATI, R., 2017. Farming together reaps multiple benefits for refugees and their South Sudanese hosts

World Food Programme. Disponível em: < <http://www1.wfp.org>

Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <http://www.fao.org/home/en/>>.

UNHCR, 2016. UNHCR and FAO help vulnerable refugees and South Sudanese families strengthen their food security